

SEU JUDAICO CONEXÃO

Por Dr. Howard Morgan



A revelação do Espírito Santo a Igreja primitiva de que os gentios poderiam acreditar no Messias Judeu e receber o dom do “ruach ha kodesh”, o Espírito Santo, sem serem circuncidados ou tomando sobre si a lei de Moisés mudou a história do mundo. Em Efésios 3:4-6 o apóstolo Paulo chamou esta revelação “o mistério do Messias” A NVI traduz a passagem desta maneira: “Este mistério é de que através do evangelho, os gentios são herdeiros com Israel, membros do mesmo corpo, e compartilham juntos nas promessas no Messias Jesus.” Os gentios crentes no Messias se tornaram co-herdeiros com os crentes judeus e juntos se tornaram “um corpo”. (Ef. 2:15) A divina criação deste “corpo” também conhecida como “ekklesia-called out ones” ou a “Igreja que é Seu Corpo” (Ef. 1:22-23) tem profundas implicações, particularmente em se relacionamento com a Israel natural.

Uma questão significativa que demanda uma resposta escritural e orientada pelo Espírito emerge. Como deveria este “novo homem” – a “Igreja” – o “Corpo de Cristo se relacionar com a Israel natural que permanece descrente?

A fim de responder esta questão, nós devemos colocar de lado todos os sentimentos carnisais que tem raízes em qualquer tipo de preconceito racial e permitir ao Espírito Santo que purifique para que nós possamos receber a Palavra de Deus gravada. Se nós temos má vontade de assim fazer, Deus nos substituirá por aqueles crentes que seguirão ele plenamente, assim Ele pode cumprir seus propósitos (2 Cron. 16:9)

O apóstolo Paulo tinha um numero de verdades significantes para ensinar à Igreja acerca de seu relacionamento com a Israel natural. Em Efésios 2:12 e 19, ele ensinou que os crentes gentios não são mais estranhos ou estrangeiros, mas companheiros cidadãos (da comunidade de Israel) com os santos. Em Romanos 4:11 e 16, ele ensinou que aos crentes gentios que através da fé deles no Messias Judeu eles poderiam agora chamar Abraão, pai da nação judia, como o pai deles também. Em Romanos 11:17-24, Paulo explicou como os gentios estão agora literalmente enxertados na nação judia e estão aptos a participar nas bênçãos que vem da rica raiz da Oliveira de Israel.

Em Romanos 8:15 e Gálatas 4:6, Paulo repetiu o fato de que o Espírito Santo em nós clama na linguagem hebraica, a linguagem dos judeus, que Deus é nosso “Aba” que significa Pai. “(Esta é a mesma expressão que o próprio Jesus usou em sua hora de maior necessidade espiritual quando Ele clamou ao Seu “abba pai” no jardim de Getsemane (Marcos 14:36)). Deus não enviou o seu espírito clamando em grego mas em hebraico. Este é um ponto de grande significância.

Porque os gentios tem agora, pela fé, a Abraão como pai, eles agora podem entrar em um relacionamento familiar com o Deus dos judeus e experimenta-lo como “Abba”. A partir desses versículos nós entendemos que os crentes gentios se tornaram filhos espirituais de Abraão, o primeiro judeu. Eles também se tornaram cidadãos na comunidade de Israel, e estão enxertados e são aptos a participar das bênçãos da aliança prometida a Abraão. Pela fé no Messias de Israel, eles estão aptos a “compartilhar a seiva nutritiva da raiz da Oliveira” e chamar ao Deus de Israel como Pai.

É muito importante para a Igreja entender que ela não substitui a Israel natural nos planos de Deus. Deus tem feito promessas a Israel natural que a Igreja não herda. O enxerto de “ramos selvagens de oliveira” na “oliveira cultivada de Israel” não exclui os “ramos naturais podados” dos futuros propósitos de Deus, porque Deus é “capaz de enxerta-los novamente. Todavia, provê a Deus com uma plataforma para mostrar aos ramos naturais descrentes as riquezas de sua misericórdia e graça. Gentios “que eram separados do Messias, excluídos da cidadania em Israel e estrangeiros às alianças da promessa sem esperança e sem Deus no mundo,” são agora aproximados pelo sangue do Messias (Ef. 2:12-13). Crentes gentios, em virtude desta enxertia, agora deveriam amar o Deus de Israel, amar Suas Santas Escrituras, e amar a Oliveira na qual eles foram enxertados e de cujas raízes eles recebem a seiva nutritiva.

A igreja é chamada para demonstrar aos ramos naturais descrentes, que seu Messias a muito rejeitado é de fato o Rei a quem eles procuram. A vida, amor, fé, poder e santidade desses antes ramos selvagens e agora enxertados deveriam estar provocando ciúmes aos ramos naturais. Esse tem sido sempre o plano de Deus. Permanece sendo o seu plano. A pergunta que devemos fazer é, a Igreja cumprirá?

O chamado da Igreja para provocar ciúmes a Israel é uma das verdades do Novo Testamento que historicamente tem sido quase que totalmente obscurecido. Achando que eles tinham que tornar o evangelho mais saboroso para as audiências gentias, homens de boas intenções, desviaram em seu zelo para pregar o Evangelho, desjudaizar suas mensagens, e assim fazendo, tornaram-se abertos a “doutrinas de demônios” que tinham o duplo efeito de separar a Igreja de suas raízes na Oliveira de Israel e admitir um espírito de arrogância diante dos ramos naturais. A Igreja não mais se via como parte do povo judeu ou parte do plano de Deus para provocar ciúmes a Israel. Ao invés ela se tornou uma “teocracia imperialista falsificada” que perdeu seu testemunho espiritual autêntico e a habilidade de fazer genuínos discípulos com novo nascimento.

Espiritualidade autêntica foi substituída por um sistema hierárquico de maquinacões políticas e militaristas que forçaram “lealdade” a uma “Igreja” ao invés de um renascimento espiritual genuíno e nova vida. A verdadeira Igreja foi tragicamente comprometida. Uma vez comprometida, ela se colocou sob o julgamento de Deus por desobedecer um comando apostólico de não ser arrogante diante dos ramos naturais descrentes.

O julgamento de Deus para tal arrogância foi a prometida remoção da vida de fé da Igreja. A evidência histórica disto pode ser vista no firme declínio mencionado acima e na erradicação da fé na Igreja. Eu acredito que isto estava em proporção direta a sua rejeição dos ramos naturais e seu judaísmo inerente. Quanto mais a igreja rejeitava a sua conexão a Oliveira, mais ela desenvolia um sacramentalismo institucionalizado, escuridão espiritual e descrença. Com o passar do tempo, o que começou como uma fé judia messiânica baseada nas Escrituras e no poder de Deus, tornou-se em um “Cristianismo” inteiramente gentilizado baseado no poder político e militarista e nas tradições da Igreja que eram em muitos casos nada mais do que um “paganismo cristianizado”.

Todas as coisas judias eram vagarosamente rejeitadas e em algumas circunstâncias finalmente proibidas. O povo judeu mesmo foi marcado de tal modo como que para santificar sua

perseguição, sofrimento, e mesmo morte. Esta foi uma estratégia satânica para manter o evangelho distante do povo judeu e assim evitando o retorno de Jesus, porque o re-enxerto deles em sua própria Oliveira significa a ressurreição dos mortos que terá lugar com o retorno de Jesus (Romanos 11:15)

A re-conexão da Igreja à sua raiz judia e ao povo judeu é de profunda importância espiritual. Esta conexão está de fato no centro dos propósitos eternos de Deus para toda a raça humana. A segunda vinda de Jesus depende desta conexão. Este é o motivo porque Satanás luta tão furiosamente contra. Mas o que é esta conexão? Como funciona? Com que se parece? Como nós podemos entrar em conexão e fazer parte do restabelecimento em nossas igrejas? A fim de responder essas perguntas nós devemos fazer algumas perguntas. A primeira é, o que “Judeu” significa? O que significa ser um “Judeu” e quem é “Judeu”?

A razão porque eu coloquei essas palavras entre aspas é porque elas significam coisas diferentes para muitas pessoas. Elas são termos carregados emocionalmente e espiritualmente que podem muito facilmente serem mal entendidos e mal aplicados. Nós devemos usar a definição bíblica que Deus usa, assim nós todos entenderemos o que Deus quer dizer quando Ele usa estas palavras. A palavra portuguesa Judeu é derivada da palavra hebraica Judah que significa “Yahweh seja louvado.” A maior parte das autoridades concordam que “Yahweh” é a pronuncia correta das consoantes hebraicas YHWH as quais são comumente ms incorretamente pronunciadas Jeová. Esta pronuncia errada é derivada da colocação das vogais da palavra hebraica Adonai (Senhor) com as consoantes de YHWH (o resultado é Jeová). A palavra Yahweh é a palavra que Deus escolheu como seu nome pessoal para sempre (Exodus 3:15). Ser identificado com este nome é ser identificado com o próprio Deus de Israel.

Ser um adorador de Yahweh é ser um Judeu. Aqueles que estão em um relacionamento genuíno, autentico e de entrega com Yahweh, quem em virtude desse relacionamento vive uma vida de louvor e experimenta o poder desse louvor, são “Judeus.” Isso é, eles são “Adoradores de Yahweh.” Em Romanos capítulo 2, Paulo estava declarando aos Judeus naturais que “Não é judeu quem o é apenas exteriormente, nem é circuncisão a que é meramente exterior e física. Não! Judeu é quem o é interiormente, e circuncisão é a operada no coração, pelo Espírito, e não pela Lei escrita. Para estes o louvor (seu judaísmo) não provém dos homens, mas de Deus.”

Quando os gentios vem pela fé no Messias dos Judeus, eles se tornam parte da comunidade de Israel. Eles recebem o Espírito de Yahweh que clama “Abba.” Eles se tornam filhos espirituais de Abraão e são enxertados na Oliveira cultivada que é a verdadeira Israel crente. Gentios se tornam espiritualmente conectados ao povo Judeu, como aqueles cujo “Judaísmo” é de Deus, não dos homens.

O Judaísmo que eles praticam é aquele que é revelado nas Escrituras do Nova Aliança para todos aqueles que se arrependem de seus pecados, receberem o Messias em seus corações, e obedecer Seus mandamentos. O Judeu natural, cujo judaísmo é ainda externo, não foi “lançado fora”, mas está sendo mantido pelas promessas de Deus para um tempo futuro de re-enxerto nacional. Amado crente gentio, não cometa o erro de pensar que o seu “Judaísmo da Aliança” substituiu as promessas de aliança que Deus fez com o Judeu natural. Você foi chamado para se

ver como parte do povo Judeu para completar os propósitos de Deus. Você foi chamado para ser capaz de provocar ciúmes a eles. Você pode?

O maior erro histórico da Igreja é a crença errônea de que porque eles estavam agora enxertados na religião de Israel e adotados neste relacionamento de “Louvor” através do Evangelho, eles eram agora os “verdadeiros” Judeus e tinham “substituído” os ramos naturais que permaneciam descrentes. A verdade do plano de Deus de usar ramos selvagens enxertados para provocar ciúmes nos ramos naturais foi escondida por esta mentira da substituição. Se Deus encerrou com os Judeus, e a Igreja agora era a “verdadeira Israel de Deus” então não há necessidade de ter qualquer coisa com eles, deixá-los sós e desnecessário provocar ciúmes a eles.

O fruto da doutrina de que a Igreja substituiu Israel tem sido o pecado de rejeitar o comando da escritura de não ser arrogante diante dos ramos naturais, que produziu séculos de escuridão espiritual pecaminosa na igreja e a perseguição horivelmente pecaminosa dos ramos naturais. Em resumo, ao invés de um testemunho do Evangelho que provocasse ciúmes esta doutrina provocou ódio; na igreja pelo Judeu, e no Judeu pela igreja.

Gentios que através do Evangelho se tornaram “Judeus”(Adoradores de Yahweh) pelo Espírito tem que provocar ciúmes aos Judeus naturais – que perderam seu “Judaísmo do Espírito” (sua descrença e rejeição do Messias cortou os de uma vida de fé e do presente do Ruach Ha Kodesh) – pela qualidade de suas vidas espirituais e a manifestação do poder e amor de Deus. Em outras palavras seu “Judaísmo do Espírito” tem que brilhar com a demonstração de amor e poder do Espírito Santo que provocaria aos ramos naturais a invejosamente considerar o Messianismo de Jesus.

O desafio que os ramos naturais apresentam à Igreja é uma realidade muito importante para todos “Judeus espirituais” (o crente Judeu e o Gentio) confrontarem. Sua descrença demanda que provemos pela nossa vida superior de fé e amor que nós realmente temos alguma coisa que pode provoca-los a terem ciúmes. Os ramos naturais são usados por Deus para nos levar a um auto exame, e a nossas igrejas. Este sistema cria um “teste de realidade” para todos os crentes. Nos força a formular algumas questões difíceis. Nossa vida emana o amor, alegria, paz e poder que Jesus promete? E a nossa Igreja? Se não, por quê? Deus está procurando por um povo que verdadeiramente O represente na terra. Ele está esperando que os da Sua Igreja sejam Judeus verdadeiros, “Adoradores de Yahweh” verdadeiros em “espírito e verdade” (João 4:23) com a evidencia que provocará ciúmes à Israel natural.

Eu sei que alguns argumentarão de que não importa o que a Igreja fizer os Judeus acharão uma razão para rejeitar a verdade a respeito de Jesus. Este argumento é baseado na experiência dos Judeus com a Igreja gentia que procura “converter judeus ao Cristianismo” ao invés de uma Igreja que se veja a si mesma no seu arcabouço bíblico, como aqueles feitos participantes na Nova Aliança do Deus de Israel com o povo Judeu através da fé no Messias dos Judeus. Uma igreja que se veja como tendo sido enxertada na Oliveira Judia e fazendo parte dos propósitos de Deus para abençoar o povo Judeu agirá muito diferente para com os ramos naturais do que o Cristianismo gentio tem feito historicamente. Quando o povo Judeu ver amor genuíno e apoio vindo da Igreja, eles serão mais e mais abertos para escutar o testemunho a respeito do seu próprio Messias. O amor tem o poder de quebrar todas barreiras.

Quando a Igreja começar a se ver como parte da nação Judia, começará a amar e apoiá-la devidamente. Quando isso acontece, maravilhosas portas de testemunho começarão a se abrir para o verdadeiro testemunho de Jesus se apresentar.

Recentemente eu ouvi um testemunho que maravilhosamente ilustra isto. Uma sinagoga foi vandalizada e queimada e as igrejas locais reuniram-se para apoiar a comunidade Judia em **estado de choque**. Dinheiro, ação política, e ajuda física na reconstrução da sinagoga jorraram. Verdadeiros atos de amor e apoio demonstraram alguma coisa para esta comunidade Judia que derrubaram muralhas centenárias de suspeita e desconfiança. Quando questionados porque eles estavam amando o povo Judeu desta maneira, os líderes da comunidade cristã simplesmente explicaram a respeito de sua conexão com a nação Judia, de que os Judeus realmente eram os “primos espirituais” deles e de que o Messias deles tinha colocado amor em seus corações por Seus irmão naturais. Um dos líderes da comunidade Judia respondeu com estas palavras profundas repletas de implicações proféticas: “Vocês estão removendo minhas razões para não acreditar.”

O amor pode superar todas e quaisquer barreiras. O amor é o início do verdadeiro testemunho da igreja para com o povo Judeu. A morte que o povo Judeu tem historicamente recebido da Igreja pode ser superada assim que os filhos adotivos de Abraão comecem a cumprir seu chamado para amar, apoiar e testemunhar aos seus “primos espirituais” no Messias.

A maior parte dos Cristãos não se vêem como tendo sido enxertados na nova aliança de Deus com Israel. Eles tem sido ensinados que Judeus e gentios que “vem a Cristo” são “convertidos ao Cristianismo.” O evangelho tem sido tão “gentilizado” que seu “Judaísmo” inerente é virtualmente ignorado ou escondido. Devido ao redirecionamento da Igreja distante de suas raízes Judias, gentios que na realidade recebem o Messias de Israel, se tornam parte da comunidade de Israel, e são enxertados na Oliveira de Israel, nunca sequer ouvem a respeito desses fatos bíblicos mas são levados a pensar em termos completamente gentios que omitem quase todas as suas **ligações** com o povo Judeu. Eu acredito que Deus quer redirecionar os Cristãos de volta para as suas raízes Judias pois assim eles começarão a pensar e a sentir como “Judeus espirituais”, como “cidadãos de Israel”.

Este assunto de “sentir se como um cidadão de Israel ou mesmo se sentir Judeu” não é um pretexto emocional para uma resposta carnal ou romantizada, mas a expressão de um trabalho que eu acredito que o Espírito Santo quer fazer na Igreja. Deus deseja que a Igreja seja completamente reconciliada com o povo Judeu, assim ela será capaz de amar, apoiar e testemunhar devidamente acerca do Messias deles. O primeiro passo para realizar esta meta é a Igreja ver que ela está bíblicamente e espiritualmente conectadas ao povo Judeu. Muito simplesmente, o sangue do Messias Judeu e ter Ele enxertado ela na Oliveira de Romanos 11 tornou a Igreja parte da nação Judaica.

Tão logo a Igreja comece a reconhecer a sua “conexão Judia” ela começará novamente a participar de “uma consciência Judia” que flui de suas raízes espirituais. O Espírito Santo está se movendo pelo mundo fazendo os crentes gentios “sentirem” suas “conexões Judias”. Este é um trabalho sobrenatural do Senhor! Devido a séculos de doutrinas anti-Judias, perseguição “Cristã”, e a desconfiança e animosidade mutua resultante, existem imensas barreiras espirituais

que tem que serem derrubadas. Eu acredito que o Espírito de Deus quer derruba-las completamente. A pergunta é, você tomará parte da reconciliação ou será deixado fora? Você pode começar orando e perguntando ao Senhor a respeito da verdade de suas raízes judias e permitindo a Ele tornar isso verdadeiro para você de qualquer maneira que Ele deseje.

Oswaldo Rossetto
rossetto22002@yahoo.com.br

Oswaldo Rossetto

Rua Tapuyas 310 - Tarumã

Santana de Parnaíba

São Paulo

06515-350

Brasil

United States Office
Howard Morgan Ministries
P.O. Box 956486
Duluth GA 30096
(770) 734-0044
info@HMMin.com

United Kingdom Office
Howard Morgan Ministries
0151-652-9956
Karen@HMMin.com

Canada Office
Howard Morgan Ministries
250-816-0543
Corina@HMMin.com